

A PRÁTICA DOCENTE CONTEMPORÂNEA E A RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO

Cristielly Silva Ferreira¹, Jaciara Costa Silva¹, Kassio Matheus de Carvalho¹, Quitéria Alcântara De Oliveira²

¹ Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - IFTO. e-mail: cris.federal@gmail.com

jacyaranaziozeno2015@gmail.com

kassiomatheus_21@hotmail.com

² Professor, IFTO – Campus Araguatins > quiterialcan@hotmail.com

Resumo: No período colonial a educação no Brasil foi marcada por momentos históricos passando pela ditadura militar, pela abertura política, a globalização e economia em que cada período o país se encontrava em crescimento econômico devido ao mercado de produção e fenômenos do êxodo rural. A partir desses momentos surgiram as tendências pedagógicas em que o tecnicismo assumiu o momento em que precisava-se atender as necessidades do mercado. O professor precisa ser tecnicamente competente para atender o comprometimento político e econômico do país, compreendendo as contribuições da Didática nesse processo. A auto avaliação é essencial para todo nível de profissionalismo e pessoal. Quando questionados, os docentes se avaliam como responsáveis e determinado a ensinar estando aberto às dificuldades acadêmicas. Neste artigo abordaremos a prática docente diante das tendências pedagógicas com relação professor/aluno, cujo tema tem sido objeto de estudo no decorrer das aulas de Didática. Tendo como objetivo demonstrar a influência das tendências pedagógicas sobre a prática docente, a relação professor/aluno no desenvolvimento da aprendizagem. Analisando a formação docente na perspectiva do perfil de um bom educando; identificar e caracterizar os métodos e técnicas de ensino; argumentar a correlação das tendências pedagógicas e a Didática.

Palavras-chave: Educação, Didática, Relacionamento, Professor/Aluno.

1 INTRODUÇÃO

No período colonial a educação no Brasil foi marcada por momentos históricos passando pela ditadura militar, pela abertura política, a globalização e economia em que cada período o país se encontrava em crescimento econômico devido ao mercado de produção e fenômenos do êxodo rural. A partir desses momentos surgiram as tendências pedagógicas em que o tecnicismo assumiu o momento em que precisava-se atender as necessidades do mercado.

Dessa forma a Didática tem contribuído em grande parte nos ensinamentos e os métodos adotados pelos professores, uma vez que a mesma os permite utilizar os principais aspectos que estão relacionados tanto no seu modo de dar aulas, quanto nos artefatos necessários para enriquecê-las.

Neste artigo abordaremos a prática docente diante das tendências pedagógicas com relação professor-aluno, cujo tema tem sido objeto de estudo no decorrer das aulas de Didática. Tendo como objetivo demonstrar a influência das tendências pedagógicas sobre a prática docente, a relação professor-aluno no desenvolvimento da aprendizagem. Analisando a formação docente na perspectiva do perfil de um bom educando; identificar e caracterizar os métodos e técnicas de ensino; argumentar a correlação das tendências pedagógicas e a Didática.

2 REFERENCIAL TEÓRICO/ESTADO DA ARTE

A Didática é o ramo da pedagogia que estuda os processos de ensino e aprendizagem, e devemos conhecer sua trajetória histórica, suas origens e concepções através do tempo. Esse conhecimento o ajudará a entender as tendências atuais (SAVIOLI; CHIQUETTI, 20-?).

Portanto, comungamos com Libâneo (2013) onde a prática escolar consiste de processos educativos mais globais, onde os trabalhos docentes são preparados para a participação na vida social sendo parte integrante no processo educativo.

Para Piletti (2008) Avaliação é um processo contínuo que visa interpretar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos.

Lopes (2009) afirma que a formação de professores é conceber que o professor nunca está acabado e que os estudos teóricos e as pesquisas são fundamentais, no sentido de que é por intermédio desses instrumentos que os professores terão condições de analisar criticamente os contextos históricos, sociais, culturais e organizacionais, nos quais ocorrem as atividades docentes, podendo assim intervir nessa realidade e transformá-la mesmo nos diferentes modos de formação.

Piletti (2008) aponta que o docente pode ser metodologista sem ser didático, mas não pode ser didático sem ser metodologista, pois não podemos julgar sem conhecer. Onde a Didática nos dá juízos de valor e a Metodologia juízos de realidade.

O processo de aprendizagem é essencial para a interação social e a mediação na relação professor-aluno. Lopes (2009) nos ressalta que na escola, pode-se dizer que a interação professor e aluno são imprescindíveis para que ocorra o sucesso no processo ensino aprendizagem.

Para o educando contemporâneo as competências e postura na sala de aula é essencial para a prática de ensino conforme Ellio (1993) apud Zabala (2010) que são um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelo professores como pelos alunos.

O perfil do aluno atualmente diante da perspectiva dos professores são alunos atualizados com alguns pontos de interesses e cada vez mais participativos e alguns desinteressados.

“No dia-a-dia escolar, os alunos mostram comportamentos ditos hiperativo e intermitente, preocupando pais e professores. Querem estar no controle daquilo que se envolve e não tem paciência para ouvir um professor explicar um mundo que ele já conhece com suas próprias convicções. Como se o aluno fosse “digital” e a escola “analógica””. (FONSECA E ALQUÉRES, 2009)

Os métodos e técnicas de ensino são as ações do professor pelas quais se organizam as atividades de ensino e dos alunos para atingir objetivos do trabalho docente em relação a um conteúdo específico (LIBANÊO, 2013, p. 167).

O critério de avaliação é:

“Um processo contínuo de pesquisas que visa interpretar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos, tendo em vista mudanças esperadas no comportamento, propostas nos objetivos, a fim de que haja condições de decidir sobre alternativas do planejamento do trabalho do professor e da escola como um todo”. (PILETTI, 2008)

A auto avaliação é essencial para todo nível de profissionalismo e pessoal. Quando perguntando aos docentes os mesmos se avaliam como docentes responsável e determinado a ensinar e um docente aberto às dificuldades acadêmicas.

3 METODOLOGIA/MATERIAIS E MÉTODOS

O método de pesquisa utilizado quanto à forma de abordagem foi à qualitativa. Conforme Gerhard e Silveira (2009) a pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. Quanto ao objetivo é descritiva que busca descrever as características de determinada população, ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. (GERHARD E SILVEIRA, 2009).

A pesquisa foi desenvolvida com 6 professores e 6 alunos distribuídos igualmente no ensino fundamental, médio e superior, ambos os casos preferiram não se identificar. O método utilizado foi pesquisa descritiva com método de questionário aberto.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Professores e alunos do Ensino Fundamental

Para os alunos entrevistados, o perfil de um bom professor é aquele que sabe repassar os conteúdos, com humildade, que aceita as críticas construtivas dos alunos, que não seja ignorante ao responder as dúvidas dos alunos.

Segundo eles os professores sempre usam os mesmos métodos avaliativos: provas. Raramente passam atividades e seminários.

Os dois professores entrevistados possuem formação inicial. Ambos relataram ter feito licenciatura por falta de opção. Um dos entrevistados tem mais tempo de experiência enquanto que o outro agora que inicia sua carreira. Porém um deles já considera ter sido por vocação.

Quando foi perguntado a diferença do professor atual e os de antigamente e eles relataram sobre hoje ter maiores oportunidades e apoio e sobre a queda do autoritarismo e vivência dos alunos.

Para entender que o ensino aprendizagem dos conteúdos, vem do domínio de conteúdo. Outro disse que serve para identificar qual é a ação, para agir com determinado público “alunos”.

Quanto as dificuldades e realizações na carreira docente um dos professores entrevistados informou que uma das maiores dificuldades é lidar com a ausência dos pais, lidar com toda uma responsabilidade. O outro disse que é poder atuar na área da educação, respeito ao próximo.

Com relação ao relacionamento entre professor e aluno ambos disseram ter um relacionamento bom e amigável.

Sobre a postura do educador contemporâneo, eles devem desenvolver no aluno a capacidade intelectual, de raciocínio e com uma visão crítica. Aluno compromissado de atitude, pesquisador e apaixonado pelo trabalho.

Quando foram questionados sobre o perfil do aluno atualmente, ambos disseram que são de alunos carentes, desatentos, indisciplinados e agitados. Há algumas exceções como os que são bem interessados, participativos, exigentes e alegres.

Sobre os métodos e técnica de ensino os professores buscam aulas teóricas, devido à falta de recursos didáticos da instituição. Buscam contextualizar os conteúdos de acordo com os de suas vivências. Tentam ganhar a confiança dos mesmos.

4.2 Professores e alunos do Ensino Médio

Para os professores e alunos do ensino superior as entrevistas foram distribuídas da mesma forma que os anteriores.

Um dos professores tem como formação inicial Licenciatura em Ciências da Computação, e o outro que tem como formação inicial Tecnólogo em análise e desenvolvimento de sistema, e ambos responderam ter afinidade com a área.

Em relação à diferença na formação do professor atual e os de antigamente um disse que “A formação atual dos professores está cada vez mais modernizada, com a informatização do conhecimento e com a inclusão digital cada vez mais presente no processo de ensino aprendizagem. Já o outro relata que” hoje existem mais incentivos para formação de professores, incluindo na pós-graduação”.

Sobre a importância da Didática na formação do docente: um deles afirmou que “A didática é o principal elo do conhecimento, sendo então uma ferramenta indispensável para a transmissão do mesmo”. O outro disse que “A Didática é muito importante, porém, é algo que se adquire com o tempo e prática”.

As respostas de ambos os professores refletem a Didática de Piletti quando ele diz que ela dá uma visão geral da atividade docente e analisa ainda os problemas e as dificuldades que o ensino de cada disciplina apresenta. Facilitando assim a transmissão dos conteúdos propostos.

Das dificuldades e realizações nessa carreira docente os professores afirmam que as dificuldades estão no processo de domínio de sala. As realizações foram justamente conquistar o domínio de sala, pois sem o mesmo, é impossível praticar a didática, desenvolver o processo de ensino. “Então o domínio de sala faz com que o aluno acredite no que o professor está falando, agrega credibilidade ao professor, tornando o processo de ensino didático do conteúdo menos complexo e o contato com sala de aula...”.

Quanto às competências e posturas necessárias no educando contemporâneo eles disseram que acreditam que o perfil do educando contemporâneo deve ser com ordem, respeito, disciplina, porém sem tornar isso estático e que um bom profissional tem que ter liderança, domínio de conteúdo e identificar melhor forma de transferir conteúdo.

Foram perguntados a eles como eles viam o relacionamento entre professor e aluno e tanto os alunos quanto os professores responderam ser importantíssimo, no entanto é importante saber desenvolver essa relação exatamente como ela exige, com respeito e de forma disciplinada, sem tornar isso algo autoritário, mas sim com ordem e dinâmica. Isto nos reflete a um professor que visa aprendizagem do aluno mantendo o profissionalismo sempre em sala de aula e um relacionamento profissional com os discentes no ambiente de trabalho.

Sobre o perfil do aluno atualmente um professor respondeu que em grande parte possui um perfil totalmente fora do padrão, sem disciplina nos estudos, no entanto é importante dizer que isso não se torna um gênero na educação, pois existem sim alunos com um bom perfil.

4.3 Professores e alunos do Ensino Superior

Um dos professores do Ensino Superior é licenciado e o outro bacharel em que ambos escolheram essa profissão por se identificar como uma pessoa que veio para aprender e ensinar e o professor 2 por oportunidade de crescimento profissional. Sendo de extrema importância saber o porquê de ter escolhido esta profissão, pois só é um profissional aquele que escolhe por prazer, amor e dedicação seguir tal carreira.

Ao relatar sobre a diferença do educando antigamente com o atual o docente 1 relatou “Antigamente tinha muita prática, orgulho, respeito e valorização. Atualmente se tem muita teoria e pouca prática sem contar na desvalorização do profissional” o docente 2 disse “Os atuais estão mais focados com as produções científicas já os mais antigos com o objetivo formação profissional”.

Quando perguntado sobre a importância da Didática ambos responderam sendo o elo essencial para formação docente, pois sem ela não há educação. A principal dificuldade encontrada pelos docentes diante da sua carreira profissional é a baixa infraestrutura de recursos e o desinteresse dos discentes.

Quanto perguntado aos docentes ambos argumentaram que um profissional que se preocupa com os alunos, com amizade, respeito e companheirismo. Sendo importante o papel de um professor mediador como princípio básico para prática educativa eficaz. Já os discentes entrevistados relataram quase as mesmas intenções que é uma relação saudável, solidário.

Para o educando contemporâneas as competências e postura na sala de aula é essencial para a prática de ensino. Os entrevistados responderam que deve-se sempre buscar melhorar e ter uma postura profissional preocupado com o aluno e incentivar o conhecimento com as diversas ferramentas, internet, biblioteca online, entre outros.

Já os discentes relataram que o perfil de um bom professor é humilde, primeiramente. E que não diz “também aprendemos com vocês” apenas por falar.

Quanto à visão sobre a profissão de um professor os discentes relataram que é essencial de extrema importância para o desenvolvimento da educação.

5 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das análises das perguntas e respostas da entrevista nos diferentes níveis de ensino compreende-se que as tendências pedagógicas têm grande influência no meio escolar, dentro dos métodos e técnicas de avaliação, sem que o professor conheça a tendência a qual ele ensina. Evidenciando, portanto, a tendência pedagógica histórico-crítico com difusão dos conteúdos e tendência tradicional com preparação e demonstração verbal. As experiências de cada um revelam as respostas explanadas como forma de avaliação e definição do que cada um carrega em sua bagagem.

A relação entre professor e aluno foi um dos quesitos de grande importância na entrevista, e os resultados se mostraram muito promissores tanto dos alunos quanto dos professores, pois esta relação é muito importante para o desenvolvimento de ambos em que a relação teoria e prática torna-se mais prazerosa e a comunicação entre eles seja ampla e diversificada.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Jociene Carla Bianchini; FRANCO, Leila Maria. **Didática e práticas educativas**. 1 ed.-

São Paulo: Baraúna. 2015

FONSECA, A. F.; ALQUERÉS, H. Um novo olhar. **Revista Educação**. Editora Segmento. Ano 12, nº

142. 2009

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013

LOPES, Rita de Cássia Soares. A relação professor e aluno no processo ensino aprendizagem, 2019

Métodos de pesquisa / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira ;

coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação

Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto

Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

PILETTI, **Claudino**. **Didática Geral**. Universidade Católica de Campinas SP. 23ª edição. 2008.

SAVIOLI, Marly; CHIQUETTI, Marinez. Didática II. Laureate International Universities.

ZABALA, Antoni. A prática educativa, como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.